

LIÇÃO 13

O NOVO HOMEM EM JESUS CRISTO

29 de março de 2020
Professor Alberto

TEXTO ÁUREO

"Até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo" (Ef 4.13).



VERDADE PRÁTICA

A salvação em Jesus Cristo leva-nos à perfeição espiritual, moral e ética, porque Ele, embora Deus, foi o mais perfeito e completo dos seres humanos.

COMENTÁRIO DO TEXTO ÁUREO

"Até que todos cheguemos à unidade da fé e ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo" (Ef 4.13).

O contexto do nosso texto áureo está no capítulo 4 da Epístola do Apóstolo Paulo aos Efésios entre os versículos 1 a 16, a unidade da fé.

"Até que ..." - Provavelmente essa palavra não foi usada para distinguir a vida presente, na igreja, da vida futura nos lugares celestiais, e, sim, para incluir ambas as ideias. Todos os aspectos da edificação, do processo de aperfeiçoamento, fomentado no presente pela administração dos dons na igreja, visam a unidade final da fé, o pleno conhecimento do Filho de Deus, a ampla participação em tudo quanto ele é e possui, isto é, a sua "plenitude".

"... todos cheguemos ..." - Esse termo aponta para os crentes e remidos de todas as eras. No original grego temos a expressão **"o todo"**, o que torna essa expressão coletiva e universal. Não diz **"todos nós"**, e, sim, **"o todo"**. Devemos observar que crentes individuais isolados não poderão obter o elevadíssimo alvo aqui apresentado. A igreja inteira é que atingirá tal alvo.

"... à unidade da fé ..." - Que significará essa expressão?

1. Não está em foco "a total harmonia em torno de proposições de fé", o acordo sobre o que deve consistir o "corpo de doutrinas". Deus cuidará das nossas "crenças"; mas não é isso que se destaca aqui, porquanto a palavra "fé" raramente tem a ideia de um conjunto de doutrinas, nas páginas do N.T.

2. Pelo contrário, conforme é usual nos escritos de Paulo, devemos entender aqui a "fé salvadora". Assim sendo, essa expressão significa ***"...até que todos nós cheguemos àquela unidade para onde nos conduz a 'entrega de alma' (ou fé) a Cristo"***. A fé é o instrumento da salvação; e vivemos de fé em fé. Na fé é que entregamos a alma eternamente às mãos de Cristo, pois a fé é essa entrega.

A unidade da fé significa claramente aqui, entretanto, aquela unidade exigida 'pela fé' em Cristo. Nenhum crente individual e nem a igreja, coletivamente, atingiram ainda a unidade que a fé pode produzir, quando então estaremos em total união com tudo quanto Cristo é e tem. Essa fé salvadora, essa "entrega de alma" a Cristo, finalmente resultará em total entrega a Cristo, por parte de todos os crentes. Disso é que fluirá a plena unidade e tudo quanto está prometido no caminho das bênçãos espirituais e celestes (Ef 1.3).

“... e ao conhecimento do Filho de Deus ...” - As palavras “...pleno conhecimento...” indica:

1. Conhecimento intelectual, mas não somente isso.
2. Conhecimento experimental da alma, mediante a “comunhão” com o Filho de Deus, em sua natureza essencial e em suas manifestações. Paulo declarou, em Filipenses 3.10: **“...para o conhecer e o poder da sua ressurreição e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte...”**.
3. Esse conhecimento, é a revelação, que nos leva a conhecer ao próprio Deus , conforme aprendemos no décimo sétimo versículo deste mesmo capítulo. O tema da segunda oração de Paulo, neste livro, é que possamos “conhecer” o “amor de Cristo”, e nesse amor se encerra o “conhecimento de tudo quanto o amor de Cristo está fazendo por nós e em nós”.

“... do Filho de Deus, ...” - Essa expressão, tem a ver com a natureza do Senhor, Filho de Deus, da mesma natureza do Pai (Jo 1.1-2; 14), também dentro desta frase, está ligada tanto à “fé” como ao “conhecimento”. Trata-se da “fé em Cristo” e do “conhecimento de Cristo”, o verdadeiro Deus e verdadeiro homem (1 Jo 5.20; 1 Tm 5)

“... a varão perfeito, ...” - Variações dessa expressão são “homem perfeito”, “varonilidade madura”. Paulo fala de um corpo humano que cresce desde a infância até atingir a idade adulta, a maturidade. Espiritualmente falando, a “criança”, que é a igreja, mediante o “desenvolvimento espiritual”, haverá finalmente de tornar-se homem maduro. (Ef 2.15). Porém, “plenamente desenvolvido” ou “maduro”, neste caso, no presente contexto, deve também significar “perfeito”, ou seja, “homem sem qualquer deficiência ou defeito”, porquanto nada menos do que isso concorda com o próprio texto.

“... à medida da estatura completa de Cristo” (Ef 4.13). - Isso reitera, em outras palavras, o conceito da “perfeição” com que se inicia o presente versículo. A obtenção da “perfeição”, na realidade, consiste em assumirmos a total medida da plenitude de Cristo. Essa expressão também define o que deve ser o “homem perfeito”. Ninguém poderá ser “perfeito” enquanto não for tudo quanto Cristo é. (Adaptado: *O Novo Testamento Interpretado*, vol. 4, 1995, p. 602-603).

LEITURA BÍBLICA EM CLASSE

João 3.1-16

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Abaixo, os objetivos específicos referem-se ao que o professor deve atingir em cada tópico. Por exemplo, o objetivo I refere-se ao tópico I com os seus respectivos subtópicos.

I - Apresentar o nascimento do Novo Homem;

II - Explanara justificação do Novo Homem;

III - Enfatizar a santificação do Novo Homem.

PONTO CENTRAL

A salvação em Cristo gera um novo homem.

COMENTÁRIO

INTRODUÇÃO

É possível alcançar a perfeição espiritual nesta vida?

Do ponto de vista humano, não.

Mas, quando abrimos a Bíblia Sagrada, constatamos que tal perfeição não somente é possível, como também desejável e requerida de todo aquele que professa o nome de Deus.

Se nos valermos de nossas forças, jamais a alcançaremos.

Mas, em Jesus Cristo, nossa velha natureza renasce para a vida eterna.

Dessa forma, o ideal que Deus estabelecera para o primeiro Adão torna-se possível, em seu Filho, o Último Adão.

Nesta última lição do trimestre, estudaremos o nascimento, a justificação, a santificação e a glorificação do novo homem em Cristo.

Que o Espírito Santo nos ilumine nesta aula.

I - O NASCIMENTO DO NOVO HOMEM

Jesus ensinou a Nicodemos, renomado mestre da Lei, que o novo homem não é gerado nem da carne nem do sangue, mas de Deus, da água e do Espírito.

1. Nascido não do sangue nem da carne.

No prólogo de seu evangelho, o apóstolo João afiança que o novo homem, em Cristo, é, antes de tudo, uma criação espiritual; não é gerado nem do sangue nem da carne, mas de Deus (Jo 1.12,13).

Apesar do pecado do primeiro Adão, nós podemos renascer para Deus, através dos méritos de Jesus, o Último Adão.

A atuação do Espírito Santo, no interior do ser humano, é o milagre mais expressivo que Deus pode operar em nossa vida. Ao nascer de novo, o homem experimenta um novo gênesis - a comunhão plena com o Pai Celeste (Rm 8.16).

2. Nascido de Deus.

O nascimento do novo homem é descrito, pelo Evangelista, como o ato de nascer de Deus (Jo 1.12).

Isso implica a aceitação, pela fé, do plano de Salvação que o Pai Celeste elaborou bem antes da fundação do mundo (Ap 13.8).

Tornar-se nova criatura, em Cristo, é o auge da bem-aventurança humana (2 Co 5.17; Gl 6.15).

Logo, nascer de Deus é tornar-se filho de Deus pela fé (Jo 1.12).

3. Nascido da água.

O batismo em águas só tem efeito salvador quando recebido pela fé (Mc 16.16).

Se devidamente observado, simboliza não apenas a morte e a ressurreição de Cristo, como também o renascimento espiritual daquele que o recebe como Salvador e Senhor (Rm 6.1-12).

Dessa forma, cumpre-se o que Paulo escreveu, asseverando que Jesus nos salvou mediante o lavar regenerador e renovador do Espírito Santo (Tt 3-5).

Dessa experiência ressurge o novo homem em Jesus Cristo.

4. Nascido do Espírito Santo.

A regeneração só é possível através da atuação do Espírito Santo na vida do pecador arrependido; é Ele quem opera o novo nascimento (Jo 3.6).

Esse ato regenerador não pode ser explicado em linguagem humana (Jo 3.8).

Somente a partir dessa ação sobrenatural, em nossa alma, é que o novo homem, em Cristo, torna-se possível (Gl 6.15).

Temos, aí, a genuína conversão.

SÍNTESE DO TÓPICO (I)

O novo homem não nasce do sangue nem da carne, mas de Deus, da água e do Espírito.

II. A JUSTIFICAÇÃO DO NOVO HOMEM

O novo homem nasce, através da fé em Jesus Cristo, num contexto de injustiça e pecado. Por isso, precisa de um novo status diante do tribunal de Deus - a justificação pela fé.

1. A inutilidade da justiça humana.

Nossas obras, ainda que boas e aparentemente meritórias, não nos salvam nem nos justificam diante de Deus (Ef 2.8,9).

Aliás, são elas consideradas trapos de imundície (Is 64.6).

Só existe um meio de obtermos a salvação e de nos justificarmos perante o Justo Juiz: a fé nos méritos perfeitíssimos de Jesus Cristo (Rm 5.1).

A partir desse processo, o novo homem passa a ter um novo status jurídico perante Deus (Rm 5.9).

2. A maravilhosa doutrina da justificação.

Ao pecador que, pela fé, recebe a Jesus, Deus lhe concede mais que um mero perdão e muito mais que uma anistia; concede-lhe o status de justo, pois a justiça de Cristo muda por completo a "situação jurídica" do réu (1 Co 6.11).

Este é completamente perdoado; e seus pecados, inteiramente apagados (Hb 10.17).

3. O novo homem é justo.

A partir de sua conversão, o pecador passa a ser visto por Deus como se jamais tivesse cometido qualquer injustiça; de agora em diante, é um justo aos olhos de Deus (1 Jo 3.7).

Haja vista o que houve com o ladrão que, na cruz, creu no sacrifício de Jesus Cristo (Lc 23.42,43).

SÍNTESE DO TÓPICO (II)

O novo homem foi justificado pela fé em Jesus Cristo, num contexto de injustiça e pecado.

III. A SANTIFICAÇÃO DO NOVO HOMEM

Ao contrário da regeneração, que é um ato instantâneo, a santificação é um processo que demanda toda a nossa vida até alcançarmos a estatura de varões perfeitos.

1. A santificação como posicionamento.

No exato instante de sua conversão, o pecador arrependido passa a ser visto não apenas como justo, mas também como santo por Deus e pela Igreja (Lc 23.42; 1 Co 1.2).

Já separado do mundo, torna-se propriedade exclusiva do Senhor (Êx 19.5; 1 Pe 2.9). Posicionalmente é santo, embora esteja ainda em processo de santificação.

2. A santificação como processo.

O novo homem, em Cristo, ainda que seja visto como santo, e realmente o é, terá de submeter-se a um longo e disciplinado processo de santificação, até que venha a alcançar a estatura do Filho de Deus (Pv 4.18; Ef 4.13).

Na santificação do novo homem, a Palavra de Deus é imprescindível, pois nos conduz ao ideal cristão: perfeição e santidade, para que em tudo sejamos imagem e semelhança de Deus (Gn 17.1; Mt 5.48; 1 Pe 1.16).

3. A santificação é a vontade de Deus no novo homem.

O novo homem é impossível sem o processo de santificação (Hb 12.14).

Quanto mais nos santificamos, mas parecidos nos tornamos com o Senhor Jesus; somos seus imitadores (1 Co 11.1).

Logo, devemos ver a santificação como a vontade suprema de Deus para a nossa vida (1 Ts 4.3).

Mas, se pecarmos, o sangue de Jesus Cristo nos purifica de toda a injustiça e impureza (Jo 1.7).

Que a Igreja de Cristo volte a pregar, com mais instância e urgência, a doutrina da santificação. Nenhum impuro ou profano entrará na Jerusalém Celeste (Ap 21.8).

SÍNTESE DO TÓPICO (III)

A santificação é um processo que demanda toda a nossa vida até alcançarmos a estatura de varões perfeitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quem recebeu Jesus como o seu Salvador e Senhor, tomou a melhor decisão, pois os seus pecados foram apagados por Cristo.

A nova vida em Jesus é um presente de Deus.

E, quando do arrebatamento da Igreja, você será semelhante ao Senhor Jesus, porque esta é a promessa que Ele nos fez por intermédio do apóstolo João: *“Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele; porque assim como é o veremos” (1Jo 3.2).*

Sim, nós os redimidos do Cordeiro, seremos glorificados.

E, nessa bem-aventurança, estaremos para sempre com o Senhor.

Que o Cordeiro de Deus seja eternamente louvado!

Assista a vídeo-aula no site:

www.professoralberto.com.br

**SE PREPARE PARA VIAJAR PARA ISRAEL NO 6º GRUPO DO PROFESSOR
ALBERTO - SEGUNDA QUINZENA DE NOVEMBRO DE 2020**

•9 DIAS (Pacote completo – exceto almoço).

•US\$ 3.290 DÓLARES – PODENDO DIVIDIR EM 22 MESES:

•07x no BOLETOS + 15X no CARTÃO.

6º GRUPO DO PROFESSOR ALBERTO

(19) 98372-1193 (19) 3241-2424

RENOVA TURISMO